

Faculdade de Ciências Médicas inicia semana de comemorações dos 50 anos



A Faculdade de Ciências Médicas (FCM) comemora 50 anos em 2013. Uma extensa agenda de eventos foi programada para celebrar essa data, antigo sonho dos campineiros. Em

1946, por iniciativa do jornalista Luso Ventura, do jornal Correio Popular, a cidade de Campinas iniciou uma campanha para a instalação de uma faculdade de medicina. Em 1963, a Faculdade de Medicina de Campinas foi autorizada a funcionar provisoriamente, nas dependências da Maternidade de Campinas, ainda em construção. Em abril do mesmo ano foi realizado o primeiro vestibular, para o qual se inscreveram 1.592 candidatos para as 50 vagas existentes.

Em 20 de maio de 1963 foi ministrada a aula magna inaugural, no Teatro Municipal de Campinas, proferida pelo reitor da USP, Antônio Barros de Ulhôa Cintra. Esta data marca, oficialmente, o funcionamento da Faculdade. Em 1965, a Faculdade de Medicina firmou acordo com a Santa Casa de Misericórdia de Campinas e para lá se transferiu, onde permaneceu até 1985. Em 1986, a FCM mudou-se para o *campus* da Unicamp.

“Para celebrar essa história de sucesso, queremos homenagear as pessoas que construíram a história da FCM: os docentes, alunos e funcionários que passaram por aqui. É esta população humana que constrói uma grande faculdade”, disse Mario José Abdalla Saad, diretor da FCM.

Hoje, a Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp é responsável pelos cursos de Medicina; Enfermagem (embora tenha se transformado em Faculdade em 2012, ainda mantém o vínculo com a FCM), Fonoaudiologia (curso compartilhado com o Instituto de Estudos da Linguagem) e Farmácia

(em parceria com Instituto de Biologia, Instituto de Química e Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas). O corpo docente é constituído por 342 professores, 98% com doutorado.

Em seus cursos de graduação estudam, aproximadamente, 1,1 mil alunos: 60% deles em Medicina e os demais distribuídos nos outros cursos.

Na pós-graduação estudam 1,2 mil estudantes distribuídos em 11 programas. Alguns destes alunos são estrangeiros atraídos pela excelência acadêmica da instituição. Na Residência Médica, a FCM disponibiliza 79 programas credenciados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), além de programas complementares em 28 áreas, com cerca de 500 médicos-residentes.

Em 2012, foram produzidos mais de 1.020 artigos aprovados para publicação em periódicos nacionais e internacionais. Na área de pesquisa, há na FCM, atualmente, 1.033 projetos em andamento distribuídos em 151 linhas de pesquisa nos 94 laboratórios espalhados pelo complexo da área da saúde da Unicamp.

Integram este conjunto o Hospital de Clínicas (HC), o Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” (Caism), o Hospital Estadual de Sumaré (HES), o Hemocentro, o Gastrocentro, Centros de Saúde e vários Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME) localizados em diversos municípios paulistas.

Por duas vezes, em 2010 e 2012, a FCM foi convidada a indicar concorrentes ao prêmio Nobel de Medicina. De seus bancos escolares saíram nomes para cargos públicos na área da Saúde, dentre eles os atuais secretário de Saúde de Campinas, Cármino de Souza e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Edimilson Montalti

ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS E IMPRENSA
FCM, UNICAMP



NESTA EDIÇÃO:

Edição comemorativa do Jubileu de Ouro da FCM 1963-2013

VEJA TAMBÉM:

A luta do Conselho de Entidades de Campinas por uma Faculdade de Medicina na cidade

Linha do tempo dos 50 anos

A luta do Conselho de Entidades de Campinas

A campanha pela instalação dessa escola médica perdurou por muitos anos, passando por momentos de conquistas e de estagnação, envolvendo inúmeros participantes no decorrer de seus acontecimentos. A primeira mobilização iniciou-se em 1946, a partir de artigos publicados em jornal por Luso Ventura, discorrendo sobre o assunto.

Este artigo é resultado do meu trabalho de conclusão de curso, cujo título é o mesmo deste texto, apresentado à Faculdade de Educação da Unicamp, em dezembro de 2012, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de graduação em Pedagogia.¹

A investigação sobre a luta pela criação e instalação de uma Faculdade de Medicina em Campinas foi motivada de diferentes formas, dentre elas cito: a minha própria vivência enquanto funcionária do Arquivo Central do Sistema de Arquivos da Unicamp (Arquivo Central/SIARQ), fato que me possibilita o contato com os inúmeros documentos históricos que integram o acervo; a minha identificação pessoal com a área de História da Educação; e a minha curiosidade em relação aos fatos que antecederam a criação legal da Universidade de Campinas, no final de 1962.

Para a constituição do trabalho foi realizada uma pesquisa histórica com base na documentação custodiada pelo Arquivo Central/SIARQ, sobretudo no que se refere aos documentos relacionados à mobilização da sociedade civil campineira em prol de seus interesses, neste caso, a criação e instalação de uma Faculdade de Medicina na cidade.

A campanha pela instalação dessa escola médica perdurou por muitos anos, passando por momentos de conquistas e de estagnação, envolvendo inúmeros participantes no decorrer de seus acontecimentos. A primeira mobilização iniciou-se em 1946, a partir de artigos publicados em jornal por Luso Ventura, discorrendo sobre o assunto. Embora as primeiras reivindicações apresentadas nas notícias consultadas, referentes ao ano de 1951, tenham partido do então prefeito municipal de Campinas, este atendia às reivindicações de determinada parcela da sociedade campineira.

Aquela época, a Educação, sobretudo o ensino superior, era vista como oportunidade política, sendo assim, a primeira fase da campanha (apontada em meu trabalho como o período entre 1951 e 1953) obteve grande envolvimento político, contando com o apoio do prefeito da cidade, dos deputados que a representa-vam e, em menor intensidade, da Câmara dos Vereadores do município. Esta fase encerrou-se quando a Lei nº 2.154, de 30 de junho de 1953, que dispunha sobre a criação de uma Faculdade de Medicina em Campinas, foi promulgada, pois julgava-se que as reivindicações daquela parcela da sociedade haviam sido atendidas.

A segunda fase da campanha, que vai de 1955 a 1960 (em meu trabalho), apresenta maior envolvimento da sociedade civil, contando, inclusive, com a criação do Conselho de Entidades de Campinas, órgão que congregava entidades dos mais diversos setores da sociedade campineira, para debater, dentre outros assuntos, a questão da instalação da Faculdade de Medicina, uma vez que a mesma já havia sido criada legalmente. As personalidades políticas ainda estavam envolvidas na luta, no entanto, o destaque desta fase vai para os representantes de diversas categorias profissionais da cidade que, naquele momento, estavam mais engajados no assunto.

Apesar do Conselho de Entidades de Campinas ter participado de maneira modesta na segunda fase da Campanha, pois logo foi dissolvido, na terceira fase tornou-se protagonista. Reunindo-se novamente em prol da instalação da escola médica na cidade, organizou a Campanha Pró-Instalação da Faculdade de Medicina, ocorrida entre os anos 1961 e 1962.

O grande diferencial desta campanha foi o planejamento proposto pelo Conselho de Entidades, pois se buscou não somente reivindicar, mas sim explicar e apontar os

1. SILVA, Aline Rodrigues da. A luta do Conselho de Entidades de Campinas por uma Faculdade de Medicina na cidade. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

por uma Faculdade de Medicina na cidade

motivos pelos quais se considerava que a Faculdade de Medicina era necessária a Campinas e região, através de estudos, levantamentos, pesquisas, relatórios, enfim, através das mais diversas formas de comprovação do que era dito e pensado, principalmente por intermédio dos meios de comunicação impressos, mas também através das emissoras de rádio e televisão.

Outro destaque da campanha foi o esforço empregado pelas Comissões, constituídas durante a terceira fase do movimento (ao todo, havia 12 comissões), para conquistar apoio das cidades vizinhas que, segundo os interessados, também seriam beneficiadas com a instalação da escola médica na cidade. Tomou-se o cuidado de informá-las sobre a situação, explicar o sentido do movimento, apontar as vantagens que a cidade apresentava para toda a região, para que soubessem o motivo pelo qual deveriam apoiar a luta campineira.

Nesta terceira fase, além da participação das personalidades políticas e dos representantes da sociedade civil, a Campanha ganhou a adesão de vários estudantes de Campinas e de São Paulo, que se engajaram no movimento, propondo comícios, entre outras atividades públicas que visassem à exposição da situação campineira, bem como a adesão de novos membros à luta.

Apesar das dificuldades enfrentadas, da sinuosidade dos caminhos percorridos e dos diálogos, Campinas foi contemplada, em 28 de dezembro de 1962, através da Lei nº7.655, com uma Universidade (a Universidade de Campinas), a qual incorporava em sua estrutura a Faculdade de Medicina.

Cabe ressaltar que os problemas não se extinguíram com a criação da Universidade de Campinas e com a incorporação da Faculdade de Medicina. Chegou-se mesmo a cogitar a possibilidade

de extinguir a Universidade e constituir a Faculdade de Medicina como Instituto Isolado de Ensino Superior, afinal, ela era a única unidade que possuía alguma estrutura (estava instalada no prédio da Maternidade de Campinas, o curso de Medicina já estava em funcionamento), além de receber a maior parte dos recursos financeiros. Pressões foram exercidas, comissões foram criadas pelo Conselho Estadual de Educação para avaliar o caso, visitas e estudos foram realizados, até a conclusão de que era necessário constituir uma “Comissão Organizadora da Universidade de Campinas”, com o intuito de prosseguir com a efetiva instalação da Faculdade de Medicina e executar e planejar a constituição das demais unidades da Universidade.

Meu trabalho buscou compreender de que forma e sob que contexto se deu a criação da Universidade de Campinas, destacando-se, sobretudo, as entidades e personalidades que contribuíram para que a Faculdade de Medicina se tornasse realidade na cidade. É perceptível a ideia de que a história da Universidade de Campinas e da Faculdade de Medicina se fundem.

O tema, no entanto, ainda carece de novas pesquisas, buscando-se novas informações e interpretações, a fim de melhor compreender e situar a criação da Unicamp dentro da História da Educação brasileira.

Apesar das dificuldades enfrentadas, da sinuosidade dos caminhos percorridos e dos diálogos, Campinas foi contemplada, em 28 de dezembro de 1962, através da Lei nº7.655, com uma Universidade (a Universidade de Campinas), a qual incorporava em sua estrutura a Faculdade de Medicina.

Aline Rodrigues da Silva

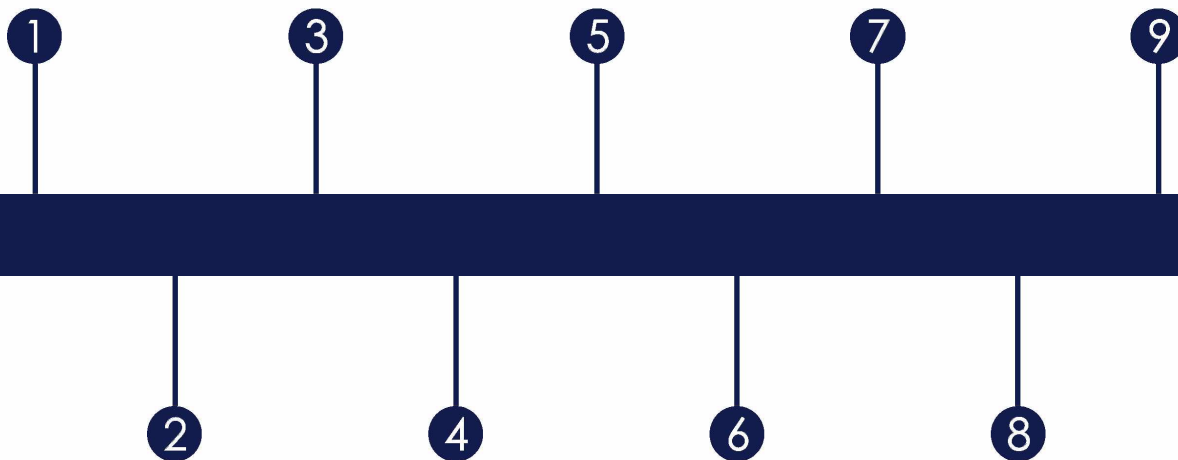
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

ARQUIVO CENTRAL DO SISTEMA DE ARQUIVOS

UNICAMP

LINHA DO TEMPO FCM 50 ANOS

1946/1962



1. (1946) A cidade de Campinas deflagra, por iniciativa do jornalista Luso Ventura, do jornal *Correio Popular*, campanha pela instalação de uma faculdade de medicina na cidade.

2. (1948) Aprovada pela Assembleia Legislativa de São Paulo a Lei nº 161, de 24 de setembro, que dispõe sobre a criação de estabelecimentos de ensino superior em cidades do interior paulista.

3. (1953) A Lei nº 2.154, de 30 de junho, do governador Lucas Nogueira Garcez, cria a Faculdade de Medicina de Campinas.

4. (1953) A Lei nº 2.154, de 30 de junho, do governador Lucas Nogueira Garcez, cria a Faculdade de Medicina de Campinas.

5. (1958) Com base em projeto do deputado Ruy de Almeida Barbosa, o governo do Estado aprova, em 25 de novembro a Lei nº 4.996, que dispõe sobre a criação da Faculdade de Medicina de

FACULDADE DE MEDICINA,
VELHO SONHO DE CAMPINAS
Luso Ventura recebe o título de Cidadão Campineiro, na década de 60, concedido pela Câmara Municipal de Campinas, como justa homenagem e testemunho de reconhecimento por memoráveis campanhas em favor da cidade. Campinas (SP). Acervo Histórico do Arquivo Central/Siarq



Campinas. Entretanto, não se provêm os meios necessários para sua instalação. O professor Cantídio de Moura Campos é nomeado seu diretor pró-tempore.

6. (1959) Na Assembleia Legislativa do Estado, a bancada campineira pressiona em favor da criação da Faculdade de Medicina.

7. (1960) A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC), através de seu presidente Roberto Franco do Amaral, retoma a campanha pró-instalação da Faculdade de Medicina de Campinas, junto ao Conselho de Entidades.

8. (1961) O reitor da Universidade de São Paulo, professor Antonio Barros de Ulhôa Cintra, a pedido do governador Carlos Alberto de Carvalho Pinto, constitui Grupo de Trabalho para estudar e propor a criação de núcleo universitário em Campinas, através da Portaria GR/USP nº 81, de 11 de dezembro de 1961, que resultou no projeto de lei de criação da Uni-camp, que integrou a Faculdade de Medicina criada em 1959. Integraram o Grupo de Trabalho os professores Cantídio de

Moura Campos, Ruy Aguiar da Silva Leme, Paulo Emílio Vanzolini e Isaías Raw. Onze comissões são constituídas pelo Conselho de Entidades a fim de mobilizar a comunidade, a imprensa e os prefeitos da região, visando pressionar o governo do Estado e a Assembleia Legislativa.

9. (1962) É legalmente criada, como entidade autárquica, a Universidade Estadual de Campinas, através da Lei nº 7.655, de 28 de dezembro, revogando as leis anteriores e incorporando a Faculdade de Medicina de Campinas.



FACULDADE DE MEDICINA,
VELHO SONHO DE CAMPINAS
Logotipo da Campanha idealizado por Milton Brescia, autografado pelo Governador Carlos Alberto de Carvalho Pinto e pelo membro do Conselho de Entidades Azael Lobo. Autógrafos concedidos a Roberto Franco do Amaral, no ato de assinatura da Lei que criou a Unicamp. Palácio Campos Elíseos. São Paulo (SP), 1962. Acervo Histórico do Arquivo Central/Siarq

LINHA DO TEMPO FCM 50 ANOS

1963/1970

1

3

2

4



Director: Responsável: Pericles Correa Gomes
no 1 CAMPINAS, 30 de outubro de 1964 N.º 1

NOSSA FACULDADE

É um grande momento para a história da "O Pato Lógico". A faculdade de Medicina, criada há 50 anos, está em plena atividade e a sua história é a história da Faculdade.



Vista da Faculdade de Medicina (foto publicada no 1.º número da revista "O Pato Lógico" em 1964).

Se sabe que a Faculdade de Medicina de Campinas foi criada em 1913, a sua história é a história da Faculdade. A sua criação foi o resultado de uma luta constante de médicos e estudantes. A sua instalação foi em 1913, na Maternidade de Campinas, sob a direção de Walter August Hadler. A sua primeira turma foi formada em 1914, com 10 alunos. A sua primeira aula foi dada em 1914, por Walter August Hadler. A sua primeira aula foi dada em 1914, por Walter August Hadler. A sua primeira aula foi dada em 1914, por Walter August Hadler.



Walter August Hadler, primeiro diretor da Faculdade de Medicina.

O primeiro diretor da Faculdade de Medicina foi Walter August Hadler. Ele foi o primeiro a assumir a direção da Faculdade. Ele foi o primeiro a assumir a direção da Faculdade. Ele foi o primeiro a assumir a direção da Faculdade.

1. (1963) Autorizada a funcionar a Faculdade de Medicina, provisoriamente instalada nas dependências da Maternidade de Campinas. Cândido de Moura Campos, designado como reitor da Universidade, assume em 13 de janeiro e exerce o cargo por oito meses, com a responsabilidade principal de promover a sua instalação. Em fevereiro é contratado o primeiro docente, professor Walter August Hadler, para a cadeira de histolo-

gia e embriologia. Também em fevereiro é nomeado diretor da Faculdade de Medicina, o médico oftalmologista Antonio Augusto de Almeida. Em abril é realizado o primeiro vestibular, para o qual se inscrevem 1.592 candidatos para as 50 vagas existentes. No mês de maio é instalada a Faculdade de Medicina, com aula inaugural realizada em 20 de maio pelo reitor da Universidade de São Paulo (USP), professor Antônio Barros de Ulhôa Cintra. Em agosto, o governo paulista nomeia para a função de reitor o professor Mário Degni, que toma posse em outubro. Sua gestão vai até setembro de 1965. Início das atividades do Departamento de Genética Médica. Início das atividades do Departamento de Oftalmo-Otorrinolaringologia.

Curso Médico - 2ª turma (1964)



Prof. Dr. Oswaldo Vital Brazil uma das primeiras contratações da FM



2. (1964) Neste ano foram contratados novos docentes e auxiliares de ensino para a recém-instalada Faculdade de Medicina, além da aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos para o desenvolvimento do curso médico.

3. (1965) A Faculdade de Medicina, depois Faculdade de Ciências Médicas (FCM), firma acordo com a Santa Casa de Misericórdia de Campinas e para lá se transfere. Permanece em suas dependências até 1985. Criados os Departamento de Medicina Preventiva e Social, do Serviço de Anestesia e do Departamento de Anatomia Patológica. Fundado o Departamento de Clínica Médica.

4. (1966) Criado o Departamento de Neurologia. Início do curso de Pediatria. Implantação dos Departamentos de Psicologia Médica e Psiquiatria e do Departamento de Tocoginecologia. Início de Residência Médica.



Faculdade de Medicina instalada na Santa Casa de Misericórdia de Campinas

LINHA DO TEMPO FCM 50 ANOS

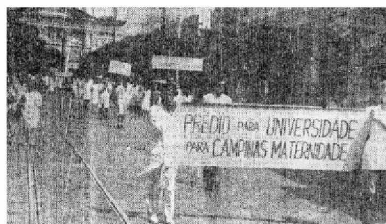
1963/1970

5

7

6

8



ACADÊMICOS DE MEDICINA REALIZARAM PASSEATA DO SILÊNCIO: UNIVERSIDADE

Alunos da Faculdade de Medicina, que em assembleia da classe decidiram declarar-se em greve simbólica de 24 horas, em sinal de protesto por continuarem a ocupar, para as aulas, o prédio da Maternidade de Campinas realizaram ontem passeata do silêncio. Percorreram os universitários as ruas centrais da cidade, em filas, abrindo o desfile um cartaz alusivo ao movimento através do qual visam seja iniciada a construção da Universidade de Campinas. Em seguida à passeata, dirigiram-se à Fazenda Santa Cândida, onde deram início simbólico da construção da Cidade Universitária. No clichê um aspecto da passeata realizada pelos universitários de medicina, com uniformes característicos e observando durante todo o decorrer do desfile, o mais absoluto silêncio, apenas revelando o motivo do movimento, que é o da construção da Faculdade de Medicina.

5. (1967) Criado o Departamento de Ortopedia e Traumatologia e início das atividades ambulatoriais em sala improvisada da Santa Casa.

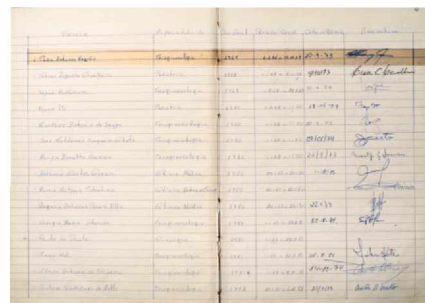
6. (1968) Formatura da 1ª turma da FCM. Reformulação do ensino na FCM. Criados o Ambulatório de Oftalmotoorinolaringologia e o serviço de Radiologia, subordinado ao Departamento de Clínica Médica. Defesa da primeira tese na FCM.

7. (1969) Toma posse como diretor da FCM o Prof. Dr. Sílvio dos Santos Carvalho pelo período de 1969 a 1971. Criado os ambulatorios de Genética Geral I e II e do Laboratório de Citogenética Humana. Início de Programas Assistenciais de Saúde à Comunidade e início de Residência Médica.

8. (1970) Início do Programa de Residência, em conjunto com a Clínica Médica e Obstetria. Transformação do serviço de Anestesiologia, do Departamento de Clínica e Cirurgia, em disciplina de Anestesiologia, ligada ao Departamento de Farmacologia.

TESE DE DOUTORAMENTO NA FM

Hoje, às 9 horas, o dr. Aristodeno Pinotti, chefe de clínica do Departamento de Ginecologia e Obstetria da Faculdade de Medicina da Universidade de Campinas, defenderá tese sobre o tema "Distribuição do volume sanguíneo entre a placenta e o recém-nascido - Estudo de quatro métodos que o modificam". O local escolhido para a exposição da tese foi o anfiteatro de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina local, onde estarão reunidos os componentes da banca examinadora: Prof. Eduardo Marcondes Machado - professor de Pediatra da Faculdade de Medicina de São Paulo; Prof. Joaquim Onofre de Araújo - professor de obstetria da mesma faculdade; Prof. Renato Woisky - Pediatra da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; Prof. Rubens Murillo Marques - diretor do Instituto de Matemática da Universidade de Campinas e Professor de Estatística aplicada da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo; Prof. Bussamara Neme - professor de Obstetria e Ginecologia da Faculdade de Medicina local; de Obstetria da Faculdade de Sorocaba e Assistente Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Prof. Bussamara Neme - professor de Obstetria e Ginecologia da Faculdade de Medicina local, onde estarão reunidos os componentes da banca examinadora: Prof. Eduardo Marcondes Machado - professor de Pediatra da Faculdade de Medicina de São Paulo; Prof. Joaquim Onofre de Araújo - professor de obstetria da mesma faculdade; Prof. Renato Woisky - Pediatra



Livro de registro de entrega de certificados de conclusão de residência médica encabeçado pelo Dr. Pedro Antunes Negrão na especialidade de Tocoginecologia no período de 06/06/66 a 15/10/67

Tese de Doutoramemio na FM

Hoje, às 9 horas, o dr. Aristodeno Pinotti, chefe de clínica do Departamento de Ginecologia e Obstetria da Faculdade de Medicina da Universidade de Campinas, defenderá tese sobre o tema "Distribuição do volume sanguíneo entre a placenta e o recém-nascido - Estudo de quatro métodos que o modificam". O local escolhido para a exposição da tese foi o anfiteatro de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina local, onde estarão reunidos os componentes da banca examinadora: Prof. Eduardo Marcondes Machado - professor de Pediatra da Faculdade de Medicina de São Paulo; Prof. Joaquim Onofre de Araújo - professor de obstetria da mesma faculdade; Prof. Renato Woisky - Pediatra

LINHA DO TEMPO FCM 50 ANOS

1971/1980

1

3

5

7

9

2

4

6

8

10

1. (1971) Toma posse o Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti pelo período de 1971 a 1972. Deslocamento para a cidade de Paulínia da base espacial do projeto de integração ensino assistência. Início da Residência em Oftalmologia. Criado a disciplina de Anestesiologia do Departamento de Farmacologia.

2. (1972) Toma posse o Prof. Dr. José Lopes de Faria pelo período de 1972 a 1976. Era dos transplantes. Implantação de um centro para surdo mudo e reabilitação fonal. Início da Residência Médica em Psiquiatria e em Anatomia Patológica. Criado o Departamento de Cirurgia, desmembrado do Departamento de Clínica Médica. Defendida a primeira tese de doutorado do Departamento de Pediatria da FCM, pelo Prof. José Martins Filho e, logo em seguida, pela Profa. Silvia Brandalise.

3. (1973) Inauguradas as instalações do setor de deficientes auditivos e visuais do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação Gabriel Porto (Cepre). Inauguração da Escola de Enfermagem. Criado o Ambulatório de Aconselhamento Genético em Hemoglobinopatias e Coagulopatia do Departamento de Genética Médica. Início da Residência em Neurocirurgia.



Aspecto de mudança dos ambulatórios para o campus

4. (1974) Início da Residência de Neurologia Clínica. Reestruturação e ampliação do programa de ensino em Pediatria. Defesa tese do Departamento de Clínica Médica. Início das atividades no Centro de Saúde Escola de Paulínia. Início do programa de Residência 3 do Departamento de Pediatria.

5. (1975) Lançada a pedra fundamental do Hospital de Clínicas (HC). Criado o Ambulatório de Genética em Deficiência Auditiva e Visual do Departamento de Genética Médica. Início das especialidades em Hematologia, Neonatologia e Gastroenterologia do Departamento de Clínica Médica. Formatura da primeira turma de médicos-residentes.

6. (1976) Toma posse como diretor da FCM o Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti pelo período de 1976 a 1980. Início das atividades da disciplina de Neurologia Clínica do Departamento de Neurologia. Incorporação da Disciplina Buco-Maxilar ao Departamento de Ortopedia e Traumatologia.

7. (1977) Início das atividades da Disciplina de Neurologia Infantil do Departamento

de Neurologia. Criado o Departamento de Anestesiologia, em 17 de agosto, e homologado em 21 de agosto de 1979.

8. (1978) Criadas a Residência de Neurologia Infantil do Departamento de Neurologia e o setor de Psicologia do Departamento de Neurologia. Autorizado o funcionamento do curso de Enfermagem, coordenado pelo prof. Luiz Cietto, que acumulava esta incumbência com as funções de diretor da divisão de enfermagem do Hospital de Clínicas.

9. (1979) Em fevereiro tem início o atendimento ambulatorial no Hospital de Clínicas do campus.

10. (1980) Toma posse como diretor da FCM o Prof. Dr. Luiz Sérgio Leonardi pelo período de 1980 a 1984. A Faculdade de Ciências Médicas desenvolve programas visando cumprir os seus objetivos com a comunidade: controle de câncer de útero e de mama; estímulo ao aleitamento materno; atenção materno-infantil; saúde mental, entre outros. Reconhecimento nacional pelo MEC da Residência de Neurologia Infantil como a primeira nessa especialidade. Criado o primeiro laboratório de Enfermagem.

LINHA DO TEMPO FCM 50 ANOS

1981/1990

1

3

5

2

4

6

1. (1981) Forma-se a primeira turma do curso de Enfermagem, com reconhecimento dos cursos de bacharelado e licenciatura pelo Conselho Estadual de Educação.



2. (1982) O professor, ginecologista e obstetra José Aristodemo Pinotti assume como reitor efetivo da Unicamp. A Congregação da Faculdade de Ciências Médicas aprova a criação do Departamento de Patologia Clínica. Credenciamento da Residência Médica em Pediatria. A residência em Anatomia Patológica é reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica.

José Aristodemo Pinotti assume como reitor da Unicamp



3. (1983) É assinado contrato de emprestimo junto à Caixa Econômica Federal (CEF)/Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social para término das obras do Hospital de Clínicas. Instalação do Departamento de Patologia Clínica.

4. (1984) Toma posse como diretor da FCM o Prof. Dr. Antônio Frederico N. Magalhães pelo período de 1984 a 1988.

5. (1985) Criação do Hemocentro, do Núcleo de Medicina e Cirurgia Experimental e do ambulatório de Genética em Anomalias Crânio-Faciais, do Departamento de Genética Médica. Mudança dos Departamentos de Anatomia Patológica e Ortopedia e Traumatologia para o campus Barão Geraldo. Em 10 de outubro é inaugurado o primeiro leito do Hospital de Clínicas na Enfermaria Geral de Adultos.

6. (1986) Em 01 de março, a Faculdade de Ciências Médicas transfere-se para o campus de Barão Geraldo em instalações próprias, ainda que um pouco diferente do que havia sido previsto. Contou, inicialmente, com apenas um bloco de três andares, num total de 1.200 m², onde foram instaladas a Diretoria

e as áreas administrativa, incluindo as Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Residência Médica, Pesquisa, Informática e de Contratos Docentes. São inaugurados o Hospital de Clínicas e o Centro de Saúde da Comunidade (Cecom). Organizada a Unidade de Neuropsicologia e Neurolinguística do Departamento de Neurologia. Criado o Departamento de Medicina Legal. Mudança da disciplina de Oftalmotoorinolaringologia para o campus Barão Geraldo. Início das atividades no Pronto-Socorro de Pediatria no Hospital de Clínicas. Inauguração da Unidade de Internação de Psiquiatria e do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism).



Em 1 de março, a Faculdade de Ciências Médicas transfere-se para o campus de Barão Geraldo em instalações próprias, em apenas um bloco de três andares

LINHA DO TEMPO FCM 50 ANOS

1981/1990

7

9

8

10

7.(1987) É concluído o complexo hospitalar da Universidade. Início das atividades da área de Fonoaudiologia do Departamento de Neurologia. Início do funcionamento do Serviço de Atendimento Psicológico e Psiquiátrico ao Estudante de Graduação e Pós-Graduação (SAPPE). O Departamento de Medicina Legal deixa as instalações do prédio da Santa Casa de Misericórdia de Campinas e instala-se nas dependências do Hospital de Clínicas.

8.(1988) Toma posse como diretor da FCM o Prof. Dr. José Martins Filho pelo período de 1988 a 1990. O Hemo-centro, criado em 1985, torna-se modelo para o programa de controle emergencial de hemoterapia e hematologia implantado em todo o Estado de São Paulo. Início do Programa de Residência em Genética. Criados os ambulatórios e linhas de pesquisas em Erros Inatos do Metabolismo do e em Síndrome de Down, ambos do Departamento de Genética Médica. Criados os laboratórios de Genética Molecular e de Genética Humana do CBMEG do Departamento de Genética Médica. Início das atividades do Centro de Convivência de Afásicos/CCA do Departamento de Neurologia. Criado o Núcleo de Prevenção à Cegueira do Departamento de Oftalmologia. Implantação do curso de pós-

graduação em Saúde Mental do Departamento de Medicina Preventiva e Social.

9.(1989) Entram em funcionamento no Hospital de Clínicas, o Centro Cirúrgico e a Unidade de Terapia Intensiva. Criação do ambulatório do GIEDDS para pesquisa em Distúrbios da Determinação e Diferenciação do Sexo, do Departamento de Genética Médica. Implantação da Unidade de Transplante Hepático do Departamento de Cirurgia. O Serviço de Radiologia recebe o primeiro tomógrafo, por meio da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Criado o ambulatório de Genética Perinatal com linha de pesquisa em Dismorfologia Clínica e Epidemiologia de Defeitos Congênitos, do Departamento de Genética Médica. Em 15 de dezembro, o Departamento de Medicina Legal instala-se, definitivamente, em prédio próprio, no campus.

10.(1990) Toma posse como diretor o Prof. Dr. Luis Alberto Magna pelo período de 1990 a 1994. É inaugurada a sede própria do Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (Gastrocentro), resultado de convênio com o Ministério das Relações Exteriores do Japão e Japan International Corporation Agency (JICA). A equipe de oftalmologistas da Universidade recebe o Prêmio Conselho Brasileiro de Oftalmologia de 1989 pelo Projeto

Catarata e o *Lions Humanitary Award*. Criado o Centro de Estudos e Práticas em Saúde Coletiva do Departamento de Medicina Preventiva e Social.



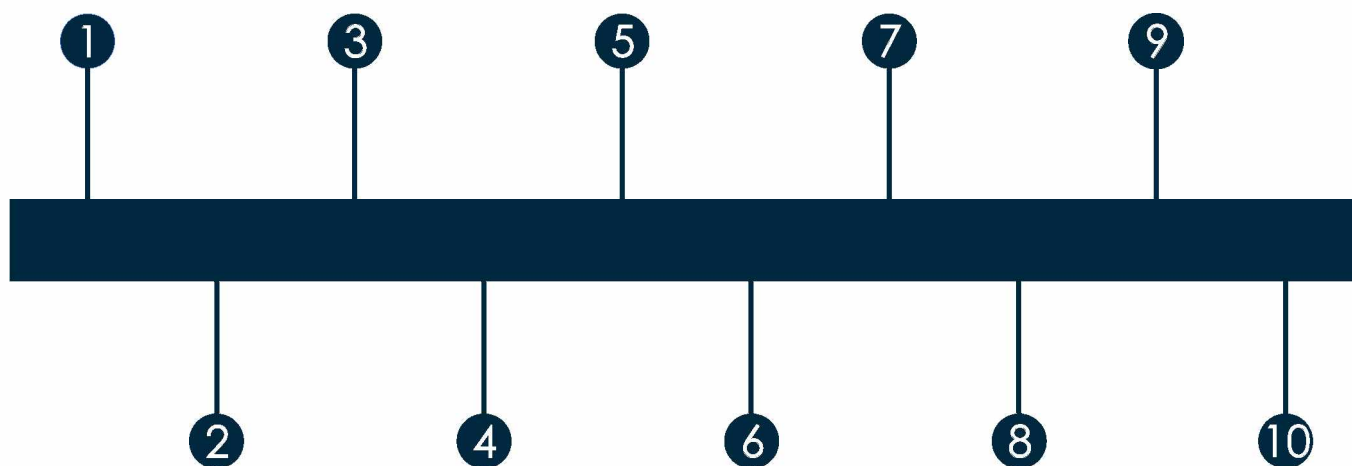
Inauguração do Centro Cirúrgico (equipe) Prof. Dr. Luiz Sérgio Leonardi - chefe departamento de Cirurgia, Prof. Dr. Mario Mantovani - superintendente do Hospital das Clínicas e Prof. Dr. Alvaro Guilherme Benzeril Eugênio - chefe do departamento de Anestesiologia



Projeto Catarata, parte da equipe itinerante

LINHA DO TEMPO FCM 50 ANOS

1991/2000



1. (1991) Criado o curso de Aprimoramento da Faculdade de Ciências Médicas. Em 4 de novembro, é aprovado o regimento interno do Departamento de Medicina Legal, em reunião do Conselho Departamental.

2. (1992) O Departamento de Radiologia desvincula-se do Departamento de Clínica Médica e torna-se um serviço ligado diretamente à Diretoria da Faculdade. Criados o serviço de Medicina Nuclear do Hospital de Clínicas e o Centro Oftalmológico de Referência.

3. (1993) Nasce o primeiro bebê de prove-ta no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism). Criação da Ótica Universitária, ligada ao Departamento de Oftalmologia.

4. (1994) Toma posse como diretor o Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa pelo período de 1994 a 1998. Toma posse como reitor, o médico pediatra José Martins Filho. É reestruturado o serviço de cirurgia cardíaca do Hospital de Clínicas. É implantado o Banco de Olhos ligado ao Departamento de Oftalmologia.

5. (1995) Inaugurada a nova biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas e nova avenida de acesso ao campus. São implantados o plano de metas para o quinquênio e

novas normas para a graduação. O Hospital de Clínicas realiza o 500º transplante renal. Início das atividades do Laboratório de Investigação de Materiais em Ortopedia.

6. (1996) Criado o Ambulatório de Coluna do Departamento de Ortopedia e Traumatologia.

7. (1997) Implantação do o Sistema de Informação sobre Agentes Teratogênicos /SIAT do Departamento de Genética Médica. Criação do ambulatório em Neurogenética do Departamento de Genética Médica. Início das atividades do Projeto Catarata a nível nacional. Implantação da reestruturação das atividades assistenciais e acadêmicas do Departamento de Ortopedia. Criação da disciplina de Informática Biomédica do Departamento de Genética Médica. Criação da Associação dos Ex-alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp (ASSEX). Criação do Centro de Investigação em Pediatria (CIPED), em 10 de outubro, pela Portaria GR nº 136/97. Transferido, em 30 de outubro, o Departamento de Enfermagem para a nova área da FCM.

8. (1998) Toma posse como diretor o Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad pelo período de 1998 a 2002. O primeiro docente contratado junto à FCM e responsável pela

implantação do Instituto de Biologia (IB), professor Walter August Hadler, falece em novembro. O Centro de Investigação em Pediatria (Ciped), criado por portaria da Reitoria em 1997, é referendado pela Diretoria da FCM. Inauguração das novas instalações administrativas, da área de salas de aula, do Departamento de Medicina Preventiva e áreas de laboratórios multidisciplinares no prédio-sede da Faculdade.

9. (1999) Os Departamentos de Anestesiologia, Cirurgia, Clínica Médica, Neurologia, Ortopedia e Otorrinolaringologia são fisicamente reestruturados nos edifícios anteriormente ocupados pela FCM e Enfermagem. O Departamento de Medicina Legal é extinto pela Congregação da Faculdade de Ciências Médicas, pela Câmara de Ensino Pesquisa e Extensão (Cepe) e pelo Conselho Universitário (Consu); a publicação ocorre no Diário Oficial, em 2000.

10. (2000) Inaugurado, em setembro, o Hospital Estadual Sumaré (HES). O Hospital nasce dentro de um conceito moderno de hospital-escola, preparado para atender uma população de aproximadamente 600 mil habitantes. A Comissão de Reforma Curricular propõe mudanças no currículo de medicina para oferecer formação mais humanística com conteúdo ético.

LINHA DO TEMPO FCM 50 ANOS

2001/2013

1

3

5

7

2

4

6

8

1. (2001) Implantação do Departamento de Desenvolvimento Humano e Reabilitação, vinculado ao curso de Fonoaudiologia.

2. (2002) Toma posse como diretora da FCM a Profa. Dra. Lillian T. Lavras Costallat para o período de 2002 a 2006. Tem início o curso de Fonoaudiologia ligado ao Cepre. Em julho é inaugurado a ampliação do Departamento de Enfermagem, perfazendo uma área de 1.200m².

Inaugurado a ampliação do Departamento de Enfermagem



3. (2003) Comemoração dos 40 anos da Faculdade de Ciências Médicas. É inaugurado o Pólo de Educação Permanente em Saúde Leste Paulista.

4. (2004) Implantação do curso multidisciplinar de Farmácia. Hemocentro completa 20 anos. Alunos da FCM recebem o 21º Prêmio Jovem Cientista na categoria “graduado”.

5. (2005) Hospital de Clínicas completa 20 anos. O professor Fernando Ferreira Costa é empossado como vice-reitor no período de 2005 a 2008. Enfermagem da FCM perde Dalva Darcoletto Silva Pereira.

6. (2006) O Departamento de Neurologia comemora 40 anos. A FCM inaugura a clínica de Fonouadiologia. O professor José Antonio Rocha Gontijo toma posse como diretor da FCM no período de 2006 a 2009.

7. (2007) Unicamp inaugura o primeiro banco de sangue de cordão umbilical do interior de São Paulo. A FCM entrega prêmios Lopes de Faria e Maria Valeriana. A primeira Caminhada da Saúde tem 400 inscritos. Exposição “FCM: uma visão científica entre o passado e o presente”. FCM encerra primeira Semana de Pesquisa e entrega prêmio. Médicos angolanos concluem estágio em saúde na Unicamp. Medicina inaugura sala de videoconferência. Enfermagem abre concurso para a criação de logotipo. Pesquisadores da FCM são finalistas do Prêmio Saúde. FCM inicia estudo sobre a história das ciências e da saúde. Claudio, do planalto de Clementina às honras do Planalto. Cepre reinaugura nova ala de Clínica de Fonoaudiologia.

Inauguração do primeiro banco de sangue de cordão umbilical



Inauguração do Centro de Memória da FCM

8. (2008) FCM concorre, novamente, ao Grande Prêmio Capes de Teses. Enfermagem inicia as comemorações pelos 30 anos. Anuário destaca FCM e médicos da Universidade. Medicina da Unicamp completa 45 anos. Faculdade de Ciências Médicas inaugura seu Centro de Memória. Cepre comemora 35 anos. FCM realiza debate sobre reforma departamental. Turma de 1979 do curso de medicina descerra placa no memorial. FCM perde seu ex-diretor Silvio dos Santos Carvalho. Unicamp abre novas pesquisas com células-tronco. Cepre conjuga ensino, pesquisa e serviço. Talentos da FCM valoriza trabalho artístico dos funcionários da área da saúde. Unicamp gerencia primeiro AME Cirúrgico do interior do Estado.

LINHA DO TEMPO FCM 50 ANOS

2001/2013

9

11

10

9. (2009) Primeira turma do curso de Farmácia descerra painel de fotos. FCM cria serviço de Ouvidoria. Unicamp está entre 'Os Mais Admirados da Medicina de 2009'. Novas obras são inauguradas no campus; FCM inaugura prédios de Habilidades e Pós-Graduação. FCM inaugura Espaço Gourmet. Fernando Ferreira Costa assume com reitor da Unicamp para o período de 2009 a 2013. Medicina propõe criação de curso de graduação para formação de médico-pesquisador. FCM entrega prêmio de incentivo ao ensino de graduação. Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Piracicaba passa a ser administrado pela FCM.

Primeira turma do curso de Farmácia descerra painel



10. (2010) FCM é selecionada para indicar concorrentes ao Prêmio Nobel de Medicina. Curso de Farmácia ganha prêmio por pesquisa sobre interação de medicamentos. Unicamp ganha centros de vivência; projeto é apresentado para a FCM. Estado e Unicamp inauguram AME em Limeira. FCM reinaugura Espaço das Artes. FCM completa 47 anos e promove eventos

nas áreas de pesquisa, história e saúde. FCM incrementa estrutura de pesquisa e ensino com a entrega de novas instalações. Mario Saad assume pela segunda vez o cargo de diretor da FCM. Secretaria de Estado da Saúde e FCM inauguram AME de Mogi-Guaçu. Centro integrará pesquisas clínicas. A história da enfermagem em Campinas. Hemocentro completa 25 anos e lança livro histórico. Morre Mário Mantovani.

11. (2011) Ministro da Saúde profere aula magna para alunos da FCM da Unicamp. Reitor Fernando Costa ministra aula inaugural a pós-graduandos da FCM. Centro revisa 12 mil casos de câncer. Centro Acadêmico promove workshop sobre medicina para alunos do ensino médio e cursinhos. FCM resgata reunião multidisciplinar de casos anatomo-clínicos. Artigo de 1993 é selecionado para edição comemorativa de 60 anos da revista Neurology. Boletim da FCM completa seis anos e passa a ser digital. Ciência e arte nas férias na revista Nature. Oswaldo Grassiotto é reempossado para mandato de 2011 a 2015 do Caism. Capes convida quatro professores da Unicamp para coordenação de áreas.



Cecom, 25 anos de bons serviços reconhecidos pela comunidade da Unicamp. FCM homenageia aposentados com resgate de fotos e depoimentos. Thomas Maack, do exílio ao Programa Professor Visitante. FCM ganha cópia de documento da pedra fundamental da Unicamp e descerra quadro de ex-diretor.

Solenidade da pedra fundamental da Unicamp foi lavrada em pergaminho. Durante 30 anos, o documento ficou perdido

Semafon comemora dez anos de criação do curso de fonoaudiologia. FCM adota aulas de yoga para funcionários. Atividade tem apoio do GGBS. Reitor Fernando Costa abre 10º Fórum da Academia Brasileira de Pediatria. Medicina conta história da reforma curricular e entrega prêmio de incentivo ao ensino. Medicina, enfermagem e fonoaudiologia são estrelados pelo Guia do Estudante. Enfermagem entrega prêmio de incentivo à graduação. Departamento de Medicina Preventiva e Social passa a se chamar Departamento de Saúde Coletiva. Pós em Enfermagem realiza primeira defesa de doutorado. Caism chega aos 25 anos com os olhos no futuro. Unicamp tem oito teses premiadas com Prêmio Capes; duas são da FCM.

LINHA DO TEMPO FCM 50 ANOS

2001/2013

12

13

12. (2012) FCM é convidada novamente a indicar concorrente ao prêmio Nobel de Medicina. Harvard ministra curso sobre pesquisa clínica para FCM.

Tablets, notebooks e smartphones fizeram a conexão entre a Universidade de Harvard e a FCM.

Geraldo Alckmin inaugura mais um AME que vai ser administrado pela Unicamp. Centro de Vivência da área da saúde é aberto à comunidade. Criação de Liga de Pediatria resgata interesse de estudantes de medicina pela área. Departamento de Patologia Clínica comemora 30 anos. Show de Badi Assad abre projeto cultural entre FCM e IA. Adib Jatene propõe reforma no ensino e residência médica durante abertura dos 50 anos da FCM.



Uma das maiores comitivas britânicas visita a Unicamp, com foco para as ciên-

cias médicas. Unicamp ganha Prêmio Capes (Duas teses de doutorado defendidas na Unicamp receberam na noite desta quarta-feira (11) o Grande Prêmio Capes de Tese 2011. Os autores dos estudos são Sarita Cândida Rabelo e Eduardo Rochete Ropelle, que desenvolveram pesquisas nas áreas de Engenharias II e Medicina I, respectivamente.).

O Grande Prêmio Capes de Teses 2011

FCM perde Miguel Ignacio Tobar Acosta. Unicamp cria cursos e Faculdade de Enfermagem. FCM lança selo que celebra seus 50 anos. Unicamp lança Programa Pesquisador em Medicina. FCM perde Rachel Lewinsohn. O sonho de fazer Unicamp passar pela FCM. Nobel de Medicina fala em evento dos 50 anos da FCM. No Dia do Médico, área da Saúde da Unicamp registra estatuto de Fundação. Sappe comemora 25 anos de atendimento psicológico e psiquiátrico ao estudante. Neurologia realiza cirurgia para tratamento da doença de Parkinson. CoMAU começa com lançamento de logotipo do curso de Medicina. Departamento de Pe-



diatria lança boletim digital. FCM entrega prêmios de incentivo ao ensino de graduação.

13. (2013) História das Ciências da Saúde é tema de curso na FCM. Faculdade de Enfermagem realiza aula magna para calouros. Domingueira de maio comemora os 50 anos da FCM. Liga de Dermatologia faz aula inaugural. Liga de Radiologia faz aula inaugural. 'Cápsula do tempo' no Cepre e homenagem na Enfermagem. Aula inaugural de Residência Multiprofissional reúne enfermeiras, fonoaudiólogas e nutricionistas. Louis Ignarro conta como foi 'O caminho para Estocolmo'.



Louis Ignarro, Prêmio Nobel de Medicina em 1998, faz palestra sobre "O caminho para Estocolmo", durante solenidade de comemoração dos 50 anos da FCM

PROGRAMAÇÃO COMEMORATIVA

Dia 16

- * **Seminário Educação Médica:**
História e Perspectiva
Horário: das 8h30 às 17h
Local: Auditório 5 da FCM

Dia 20

- * **Sessão solene em homenagem aos ex-diretores e ex-diretores associados da FCM**
Horário: 11 horas
Local: Auditório 5 da FCM

Dia 21

- * **Missa de Ação de Graças**
Palestra com Louis Ignarro
Horário: das 11 às 12 horas
Local: Auditório 5 da FCM
- * **Quinteto de cordas**
Horário: 12 horas
Local: Hall em frente a Capela do HC (3º andar)

Confira a programação completa dos eventos que ocorrem na FCM pelo site www.fcm.unicamp.br

- * **Comemoração 50 anos do Centro Acadêmico Adolfo Lutz**
Horário: 19h30
Local: Espaço Terrazza

Dia 22

- * **Abertura dos jogos do Jubileu de Ouro com ex-atletas e times atuais da Associação Atlética Acadêmica Adolfo Lutz (AAAAAL)**
Horário: 19 horas
Local: Centro de Convivência da área da Saúde

- * **Quinteto de cordas**
Horário: 12 horas
Local: Cantina da Lego

Dia 23

- * **Abertura da exposição acervo de fotos do Prof. Dr. Livio Nanni**
Horário: 11 horas
Local: Espaço das Artes da FCM
- * **Premiação e encerramento dos Jogos do Jubileu de Ouro**
Horário: 19 horas
Local: Centro de Convivência da área da Saúde

Dia 24

- * **Apresentação musical Helder e Ricardo (violões)**
Horário: 12 horas
Local: Espaço das Artes FCM

- * **Chopada dos "veios"**
Horário: 20 horas
Local: Campinas Hall

Dia 25

- * **Tour pela FCM**
Horário: 11 horas
Local: Memorial da faculdade
- * **Palestra de encerramento**
Horário: 17 horas
Local: The Royal Palm Plaza

- * **Jantar e baile de gala da FCM**
Horário: 21 horas
Local: Sociedade Hípica de



EXPEDIENTE

Reitor
Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa
Vice Reitor
Prof. Dr. Edgar Salvadori de Decca

Departamentos FCM

Diretor
Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad
Diretora-associada
Prof. Dra. Rosa Inês Costa Pereira
Anatomia Patológica
Prof. Dra. Patrícia Sabino de Matos
Anestesiologia
Prof. Dra. Angélica de Fátima de Assunção Braga
Cirurgia
Prof. Dr. Joaquim M. Bustorff Silva
Clínica Médica
Prof. Dr. Ibsen Bellini Coimbra
Enfermagem
Prof. Dra. Silvana Denofre Carvalho
Farmacologia
Prof. Dr. Stephen Hyslop
Genética Médica
Prof. Dra. Iscia Lopes Cendes
Saúde Coletiva
Prof. Dr. Edison Bueno
Neurologia
Prof. Dr. Fernando Cendes

Oftalmo/Otorrino
Prof. Dr. Carlos Eduardo Leite Arieta
Ortopedia
Prof. Dr. Sérgio Rocha Piedade
Patologia Clínica
Prof. Dra. Célia Regina Garlipp
Pediatria
Prof. Dr. Gabriel Hessel
Psic. Médica e Psiquiatria
Prof. Dra. Eloisa Helena R. V. Celeri
Radiologia
Prof. Dra. Inês Carmelita M. R. Pereira
Tocoginecologia
Prof. Dr. Luiz Carlos Zeferino
Coord. Comissão de Pós-Graduação
Prof. Dr. Lício Augusto Velloso
Coord. Comissão Extensão e Ass. Comunitários
Prof. Dr. Otávio Rizzi Coelho
Coord. Comissão Ens. Residência Médica
Prof. Dr. Marco Antonio de C. Filho
Coord. Comissão Ens. Graduação Medicina
Prof. Dr. Wilson Nadruz
Coord. do Curso de Graduação em Fonoaudiologia
Prof. Dra. Maria Francisca C. dos Santos
Coord. do Curso de Graduação em Enfermagem
Prof. Dra. Luciana de Lione Melo
Coord. do Curso de Graduação em Farmácia
Prof. Dr. Stephen Hyslop

Coord. Comissão de Aprimoramento
Prof. Dra. Maria Cecília M.P. Lima
Coord. Comissão de Ensino a Distância
Prof. Dr. Luis Otávio Zanatta Sarian
Coord. Câmara de Pesquisa
Prof. Dr. Fernando Cendes
Coord. Núcleo de Medicina e Cirurgia Experimental
Prof. Dr. Fernando Cendes
Presidente da Comissão do Corpo Docente
Prof. Dra. Lillian Tereza Lavras Costallat
Coord. do Centro Estudos Pesquisa em Reabilitação (CEPRE)
Prof. Dra. Ivani Rodrigues Silva
Coord. do Centro de Investigação em Pediatria (CIPEP)
Prof. Dr. Gil Guerra Junior
Coord. do Centro de Controle de Intoxicações (CCI)
Prof. Dr. Eduardo Mello De Capitani
Assistente Técnico de Unidade (ATU)
Carmen Silvia dos Santos

Conselho Editorial

Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad
História e Saúde
Prof. Dr. Antonio de A. Barros Filho
Prof. Dr. Sérgio Luiz Saboya Arruda
Tema do mês
Prof. Dr. Lício Augusto Velloso e subcomissões de Pós-Graduação

Bioética e Legislação
Prof. Dr. Carlos Steiner
Prof. Dr. Flávio Cesar de Sá
Prof. Dr. Sebastião Araújo
Diretrizes e Condutas
Prof. Dr. Marco Antonio de C. Filho
Ensino e Saúde
Prof. Dr. Wilson Nadruz
Prof. Dra. Maria Francisca C. dos Santos
Prof. Dra. Luciana de Lione Melo
Prof. Dra. Nelci Fenalti Hoehr
Saúde e Sociedade
Prof. Dr. Nelson Filice de Barros
Prof. Dr. Everardo D. Nunes
Responsável Eliana Pietrobom
Jornalista Edmilson Montalti MTB 12045
Equipe Edson Luis Vertu, Daniela de Mello R. Machado
Projeto gráfico Ana Basaglia
Diagramação/Ilustração Emilton B. Oliveira, Thamara G. Vialta
Revisão: Anita Zimmermann
Boletim Digital: Cláudio Moreira Alves
Sugestões boletim@fcm.unicamp.br
Telefone (19) 3521-8968
O Boletim da FCM é uma publicação mensal da Assessoria de Relações Públicas da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)